



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À COMUNIDADE DO SEMINÁRIO DIOCESANO "REDEMPTORIS MATER"

Quinta-feira, 18 de Março de 2004

"Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura" (Mc 16, 15). 1. Caríssimos Superiores e alunos do Seminário diocesano "*Redemptoris Mater*", sinto-me feliz em vos receber com estas palavras de Jesus ressuscitado, que vós ouvís e meditais na Festa dos Santos Cirilo e Metódio, aniversário da erecção canónica do vosso Seminário. Saúdo em primeiro lugar o Cardeal Vigário e agradeço-lhe as palavras que me dirigiu. Saúdo com afecto o vosso Reitor, Mons. Claudiano Strazzari, os outros Superiores e formadores, e cada um de vós, caríssimos alunos. 2. Já transcorreram mais de dezasseis anos depois do início do vosso Seminário, que representou uma experiência nova e bastante significativa, em vista da formação de presbíteros para a nova evangelização. Desde então surgiram no mundo outros Seminários "*Redemptoris Mater*", que se inspiram no vosso modelo e partilham as vossas finalidades. Particularmente abundantes são os frutos de bem dados ao longo destes anos pelo vosso Seminário. Por eles dou graças ao Senhor. Pelos mesmos frutos desejo, além disso, agradecer o Caminho Neocatecumenal, no qual as vossas vocações nasceram e cresceram. Agradeço também ao Reitor e aos vossos Superiores que, sob a orientação solícita do Cardeal Vigário, presidem com amor e sabedoria à vossa preparação para o sacerdócio. Além disso, o meu pensamento grato dirige-se aos Fundadores do Caminho, aos quais se deve a feliz intuição de propor a erecção do vosso Seminário e que tanto se prodigalizaram para favorecer no próprio Caminho o nascimento de vocações para o sacerdócio e para a vida consagrada. Depois, desejo recordar convosco os Bispos, D. Giulio Salimei e D. Maximino Romero, que um como Reitor, e o outro como Padre Espiritual contribuíram em grande medida, com a sua iluminada dedicação e exemplo de vida, para o desenvolvimento inicial e para a feliz configuração do "*Redemptoris Mater*". Aprecizo também realçar como já recordou o Cardeal Vigário que nestes dezasseis anos se formaram no vosso Seminário um elevado número de sacerdotes zelosos, oportunamente dedicados em parte ao serviço pastoral na Diocese de Roma e em parte à missão em todas as partes do mundo, como sacerdotes "*fidei donum*". 3. Para obter estes resultados positivos é fundamental ter sempre claras, no vosso itinerário formativo, a natureza e as características do sacerdócio ministerial, como são ilustradas pelo Concílio Vaticano II e depois pela Exortação apostólica pós-sinodal *Pastores dabo vobis*. De facto, o sacerdócio comum dos fiéis e o sacerdócio ministerial estão ordenados um para

o outro e intimamente relacionados, participando ambos, cada um do próprio modo, no único sacerdócio de Cristo. Contudo, diferem essencialmente e não só de grau (cf. *Lumen gentium*, 10). Com efeito, em virtude do sacramento da Ordem os presbíteros são configurados de modo especial a Jesus Cristo como Cabeça e Pastor do seu povo e ao serviço deste povo devem à semelhança de Cristo dispendê-lo e oferecer a sua vida. Precisamente porque representam sacramentalmente Jesus Cristo Cabeça e Pastor, estão por conseguinte chamados a presidir, em estreita comunhão com o Bispo, as comunidades que lhe estão confiadas, segundo cada uma das três dimensões profética, sacerdotal e real na qual se desenrola a única missão de Cristo e da Igreja (cf. *Pastores dabo vobis*, 12, 16). Caríssimos seminaristas, atendo-vos a esta sólida doutrina na vossa formação e depois no exercício quotidiano do ministério presbiteral podereis viver jubilosamente a graça do sacerdócio e garantir um serviço autêntico e fecundo à Diocese de Roma e às Igrejas irmãs para as quais sereis enviados. A oração, o estudo, a vida comunitária, bem harmonizados no projecto formativo e postos em prática com fidelidade e generosidade na existência concreta do vosso Seminário, são os caminhos através dos quais o Senhor modela em vós, dia após dia, a imagem de Cristo Bom Pastor.⁴ Sobre estas bases podereis preparar-vos para viver quando fordes sacerdotes, de modo sereno e proveitoso a vossa pertença constitutiva e sem reservas ao presbitério diocesano, que tem no Bispo o seu ponto de referência fundamental, e ao mesmo tempo, o vínculo profundo que vos une à experiência do Caminho Neocatecumenal. Com efeito, como está escrito no art. 18 do Estatuto do Caminho, nos Seminários diocesanos e missionários "*Redemptoris Mater*", "os candidatos ao sacerdócio encontram na participação no Caminho Neocatecumenal um elemento específico e basilar do caminho formativo e, ao mesmo tempo, são preparados para a genuína escolha presbiteral de serviço a todo o povo de Deus, na comunhão fraterna do presbitério". É preciso também evitar uma falsa alternativa entre o serviço pastoral na Diocese a que pertence e a missão universal, até aos extremos confins da terra, que se radica na própria participação sacramental no sacerdócio de Cristo (cf. *Pastores dabo vobis*, 17-18) para o qual vós estais preparados de maneira particular, através da experiência do Caminho Neocatecumenal. De facto, compete ao Bispo estabelecer o vosso destino concreto, o qual tem a responsabilidade pelas necessidades da própria Diocese e pelas exigências da missão universal. Recomendando-vos em atitude de obediência confiante e cordial às suas decisões, encontrareis a vossa paz e serenidade interior e podereis em qualquer caso exprimir o vosso carisma missionário, visto que também aqui em Roma a pastoral é, e deverá ser cada vez mais, caracterizada pela prioridade da evangelização.⁵ Caríssimos Superiores e alunos do Seminário "*Redemptoris Mater*" de Roma, considerai sempre com o olhar da fé a vossa vida, a vossa vocação e a vossa missão. No final deste encontro desejo manifestar-vos de novo o afecto e a confiança que sinto por vós e garantir-vos a minha constante oração por cada um de vós, por todo o Seminário, pelas comunidades do Caminho Neocatecumenal e sobretudo pelas vocações para o sacerdócio que se maturam nele. Com estes sentimentos concedo-vos a todos e quantos vos são queridos a Bênção Apostólica.